

Hebreus Cap 12

- 1** PORTANTO nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta,
- 2** Olhando para Jesus, autor e consumidor da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.
- 3** Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos.
- 4** Ainda não resististes até ao sangue, combatendo contra o pecado.
- 5** E já vos esquecestes da exortação que argumenta convosco como filhos: Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, E não desmaies quando por ele fores repreendido;
- 6** Porque o Senhor corrige o que ama, E açoita a qualquer que recebe por filho.
- 7** Se suportais a correção, Deus vos trata como filhos; porque, que filho há a quem o pai não corrija?
- 8** Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois então bastardos, e não filhos.
- 9** Além do que, tivemos nossos pais segundo a carne, para nos corrigirem, e nós os reverenciamos; não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, para vivermos?
- 10** Porque aqueles, na verdade, por um pouco de tempo, nos corrigiam como bem lhes parecia; mas este, para nosso proveito, para sermos participantes da sua santidade.
- 11** E, na verdade, toda a correção, ao presente, não parece ser de gozo, senão de tristeza, mas depois produz um fruto pacífico de justiça nos exercitados por ela.
- 12** Portanto, tornai a levantar as mãos cansadas, e os joelhos desconjuntados,
- 13** E fazei veredas direitas para os vossos pés, para que o que manqueja não se desvie inteiramente, antes seja sarado.
- 14** Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor;
- 15** Tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem.
- 16** E ninguém seja devasso, ou profano, como Esaú, que por uma refeição vendeu o seu direito de primogenitura.

17 Porque bem sabeis que, querendo ele ainda depois herdar a bênção, foi rejeitado, porque não achou lugar de arrependimento, ainda que com lágrimas o buscou.

18 Porque não chegastes ao monte palpável, aceso em fogo, e à escuridão, e às trevas, e à tempestade,

19 E ao som da trombeta, e à voz das palavras, a qual os que a ouviram pediram que se lhes não falasse mais;

20 Porque não podiam suportar o que se lhes mandava: Se até um animal tocar o monte será apedrejado ou passado com um dardo.

21 E tão terrível era a visão, que Moisés disse: Estou todo assombrado, e tremendo.

22 Mas chegastes ao monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de anjos;

23 À universal assembléia e igreja dos primogênitos, que estão inscritos nos céus, e a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados;

24 E a Jesus, o Mediador de uma nova aliança, e ao sangue da aspersão, que fala melhor do que o de Abel.

25 Vede que não rejeiteis ao que fala; porque, se não escaparam aqueles que rejeitaram o que na terra os advertia, muito menos nós, se nos desviarmos daquele que é dos céus;

26 A voz do qual moveu então a terra, mas agora anunciou, dizendo: Ainda uma vez comoverei, não só a terra, senão também o céu.

27 E esta palavra: Ainda uma vez, mostra a mudança das coisas móveis, como coisas feitas, para que as imóveis permaneçam.

28 Por isso, tendo recebido um reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente, com reverência e piedade;

29 Porque o nosso Deus é um fogo consumidor.

Cmt MHenry Intro: O monte Sinai, onde foi formada a igreja do estado judaico, era um monte que podia ser tocado, embora estava proibido fazê-lo; um lugar que podia sentir-se, e assim a dispensação mosaica foi em grande medida de coisas externas e terrenas. O estado do evangelho é amável e condescendente., adequado para nossa fraca constituição. Todos podemos ir que franqueza à presença de Deus, se estamos debaixo do Evangelho. Mas até o mais santo deve desesperar, se for julgado pela santa lei dada no Sinai, sem ter um Salvador. A igreja do evangelho é chamada Monte Sião, porque ali os crentes têm uma visão mais clara do céu e um temperamento mais celestial da alma. Todos os filhos de Deus são herdeiros e cada um tem os privilégios do primogênito. Pareceria ter errado de caminho,

lugar, estado e companhia a alma que supõe que cai unir-se no alto a essa gloriosa assembléia e igreja, mas sem estar ainda familiarizada com Deus, enquanto continua orientada carnalmente, amando este mundo atual e o presente estado das coisas, olhando para trás com olho anelante, cheia de soberba e culpa, cheia de luxúrias. Seria incômodo para ela e para os que a rodeiam. Cristo é o Mediador da nova aliança entre Deus e o h., para reuni-los nesta aliança, para mantê-los juntos, para interceder por nós ante Deus, e por Deus ante nós, e, finalmente, para reunir a Deus e seu povo no céu. Esta aliança está assinada com o sangue de Cristo aspergido sobre as nossas consciências, como era aspergido o sangue do sacrifício sobre o altar e sobre a vítima. Este sangue de Cristo fala por conta dos pecadores; roga não por vingança, senão por misericórdia. Então, cuidem-se de não rejeitar seu bondoso chamado e sua oferta de salvação. Cuidem-se de não rejeitar ao que fala desde o céu com infinita ternura e amor; porque, como poderiam escapar os que rejeitam a Deus com incredulidade ou apostasia, enquanto Ele com tanta bondade lhes roga que se reconciliem e recebam seu favor eterno! O trato de Deus com os homens, sob o evangelho, num estado de graça, nos assegura que tratará com os que desprezam o evangelho, num estado de juízo. Não podemos adorar a Deus de forma aceitável a menos que o adoremos com reverência e santo temor. Somente a graça de Deus nos capacita para adorar retamente a Deus. Ele é o mesmo Deus justo e reto no evangelho que na lei. A herança dos crentes está assegurada para eles; e todas as coisas correspondentes à salvação são dadas gratuitamente como resposta à oração. Busquemos a graça para que possamos servir a Deus com reverência e santo temor.> Uma carga aflitiva pode fazer que caiam as mãos do cristão e que seus joelhos se debilitem, em desespero e desânimo; contudo, deve lutar contra isso para correr melhor a sua carreira. A fé e a paciência capacitam os crentes para seguir a paz e a santidade como um homem que segue sua vocação constante, diligentemente e com prazer. A paz com os homens de todas as seitas e partidos, será favorável para a nossa busca da santidade. Porém, a paz e a santidade vão juntas, não pode haver paz justa sem santidade. Onde as pessoas não conseguem ter a graça verdadeira de Deus, prevalecerá e irromperá a corrupção; tenham cuidado, não seja que alguma concupiscência do coração, sem mortificar, que pareça morta, brote para perturbar e transtornar todo o corpo. Descaminhar-se de Cristo é o fruto de preferir os prazeres da carne à bênção de Deus e à herança celestial, como fez Esaú. Porém, os pecadores não sempre terão pensamentos tão vis da bênção e da herança divina como os têm agora. Concorde com a disposição profana do homem desejar a bênção, mas desprezar os meios pelos quais deve obter-se a mandamentos, porque Deus nunca separa a bênção do médio, nem une a bênção com a santificação da luxúria do homem. A misericórdia de Deus e sua bênção

nunca se buscam com cuidado sem serem obtidas.> A obediência perseverante pela fé em Cristo era a carreira colocada ante os hebreus na qual deviam ganhar a coroa de glória ou ter a miséria eterna como sua porção. Pelo pecado que tão facilmente nos assedia, entendamos que ao pecado é ao que mais nos inclinamos, ao qual estamos mais expostos, por costume, idade ou circunstâncias. Esta é uma exortação de suma importância, pois enquanto permaneça sem ser subjugado o pecado favorito, seja qual for, de um homem, o impedirá de correr a carreira cristã, porque lhe tira toda motivação para correr e dá entrada ao desânimo mais completo. Quando estejam esgotados e fracos em suas mentes, lembrem que o santo Jesus sofreu para salvá-los da desgraça eterna. Olhando fixamente para Jesus, seus pensamentos fortalecerão santos afetos e subjugarão os desejos carnaís; então, pensemos freqüentemente nEle. Que são nossas pequenas provações comparadas com suas agonias ou sequer com nossas desolações? Que são em comparação com os sofrimentos de tantos outros? há nos crentes uma inclinação a consumir-se e debilitar-se quando são submetidos a provas e aflições; isto é pela imperfeição de suas virtudes e os vestígios da corrupção. Os cristãos não devem desmaiar sob suas provações. Apesar de que seus inimigos e perseguidores sejam instrumentos para infligir sofrimentos, são de todos modos disciplina divina; seu Pai celestial tem sua mão em tudo e seu sábio fim é responder por tudo. Não devem tomar levemente suas aflições nem entristecer-se baixo delas, porque são a mão e a vara de Deus, sua reprimenda pelo pecado. Não devem deprimir-se nem afundar sob as provações, afanar-se nem irritar-se, senão suportar com fé e paciência. Deus pode deixar sozinho aos outros em seus pecados, mas corrigirá o pecado de seus próprios filhos. Nisto age como corresponde a um pai. Nossos pais terrenos nos castigam às vezes para satisfazer suas próprias paixões mais que para reformar nossas maneiras. Mas o Pai de nossas almas nunca deseja apenas afligir seus filhos. Sempre é para o nosso proveito. Toda a nossa vida aqui é um estado infantil e imperfeito Enquanto às coisas espirituais; portanto, devemos submeter-nos à disciplina de tal estado. Quando chegemos ao estado perfeito, estaremos plenamente reconciliados com todas as disciplinas presentes de Deus para conosco. A correção de Deus não é condenação; o castigo pode ser suportado com paciência e fomenta grandemente a santidade. Então, aprendamos a considerar as aflições que nos acarreta a maldade dos homens como correções enviadas por nosso bondoso e santo Pai para nosso bem espiritual.